

A CRÔNICA de Rubem Braga

pequeno - 22/12/59

AINDA BRASÍLIA

FIZ uma crônica sobre o que vi em Brasília, e me veio uma chuva de perguntas. A muitas não posso responder, porque minha viagem foi muito rápida. Mas aqui vão respostas a algumas indagações comuns:

— Brasília está com 90 mil habitantes, contando tudo, inclusive a Cidade Livre e os acampamentos de trabalhadores. Espera-se que seja futuramente uma cidade de 600 mil habitantes.

— As construções estão sendo feitas com trabalho 20 horas por dia — duas turmas trabalhando 10 horas. Em alguns casos especiais há três turmas trabalhando 8 horas cada uma.

— A venda de lotes, a princípio muito hesitante, intensificou-se agora que todo mundo se convenceu de que a capital muda mesmo. Já foram vendidos lotes no valor de 2 bilhões e 900 milhões de cruzeiros, a um prazo médio de 4 anos. Nenhum lote foi vendido na ala norte; o preço ali será pelo menos 50 por cento mais caro que na ala sul. Quanto às chamadas mansões, já foram vendidas 400, a um preço variando de 500 a 600 mil cruzeiros. Mais 300 serão vendidas, mas agora custarão de 800 mil a 1.000.000 de cruzeiros. A NOVACAP só deseja vender esses terrenos a pessoas que pretendam realmente construir casa e fixar residência em Brasília, para evitar a especulação.

— O lago está enchendo; sua profundidade junto à barragem será de 38 metros; terá cerca de 600 milhões de metros cúbicos de água em uma superfície de 40 quilômetros quadrados, com 138 quilômetros de praia. Já começou a ser peixado.

— A NOVACAP já gastou — só ela — cerca de 8 bilhões de cruzeiros. Espera gastar, até o final, 12 bilhões, no lugar dos 9 anteriormente calculados.

— Para quem entende do ramo, o melhor emprêgo de capital em Brasília é e será por muito tempo a construção e exploração de hotéis, pois, até agora existe apenas um (sem contar os da Cidade Livre) e a população flutuante da cidade será sempre muito grande.